



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Relato sobre oficina ministrada para escolas de ensino médio através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sobre Vacinação e Narrativas.
<b>Autor</b>	MAYNA DA SILVA SCHERER
<b>Orientador</b>	INARA ZANUZZI

Relato sobre oficina ministrada para escolas de ensino médio através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sobre Vacinação e Narrativas

Neste trabalho, o objetivo é descrever a experiência da primeira parte de uma oficina sobre Vacinação e Narrativas, ministrada junto a outros colegas de forma online, para estudantes de duas escolas: Escola Técnica Estadual Irmão Pedro e Escola Estadual Júlio de Castilhos. A oficina foi ministrada através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto interdisciplinar física filosofia. A justificativa para a aplicação desta oficina se dá na importância da compreensão na forma em que se dão os argumentos e facilitar a identificação por parte dos alunos de erros lógicos, principalmente em notícias falsas sobre vacinação. A oficina foi dividida em cinco partes, as quais foram ministradas por cada aluno, tanto da filosofia quanto da física. Os assuntos foram abordados na seguinte ordem: argumentos, lógica informal e teoria clássica do conhecimento; demonstração de erros lógicos em argumentos encontrados em redes sociais; falácias; vies de confirmação; motivos para se vacinar. Na primeira parte da oficina, da qual trata este relato, foi explicado questões de lógica informal; a lógica como uma área de estudo na filosofia direcionada especificamente para o estudo dos argumentos; os argumentos na ciência e na filosofia em contraste com os argumentos usados no dia a dia; diferença entre raciocínio, argumento e inferência; estrutura dos argumentos; tipos de inferência. E ainda, a teoria clássica do conhecimento foi apresentada com o objetivo de instigar o senso crítico dos alunos, fazendo-os refletir sobre o que pode ser considerado conhecimento. A oficina foi expositiva e ao final, os alunos tiveram espaço para fazer perguntas. Foi disponibilizado um formulário para os alunos, onde foram feitas perguntas para testar os conhecimentos adquiridos e saber a opinião dos alunos. Segundo a maioria dos alunos, a oficina trouxe conhecimentos novos e após a oficina se sentiam mais seguros em reconhecer argumentos ruins.